



A VOZ DE CATARINA

Publicação Mensal da Casa de Catarina - Julho de 2005

Rua Visconde de Figueiredo, 79 - salão 103 - Tijuca - Rio de Janeiro
www.casadecatarina.org.br - casadecatarina@yahoo.com.br

➤ A necessidade da caridade segundo Paulo.

Ainda quando eu falasse todas as línguas dos homens e a língua dos próprios anjos, se eu não tiver caridade, serei como o bronze que soa e um címbalo que retine; ainda quando tivesse o dom de profecia, que penetrasse todos os mistérios, e tivesse perfeita ciência de todas as coisas; ainda quando tivesse a fé possível, até o ponto de transportar montanhas, se não tiver caridade, nada sou. E, quando houver distribuído os meus bens para alimentar os pobres e houvesse entregado meu corpo para ser queimado, se não tivesse caridade, tudo isso de nada me serviria.

A caridade é paciente; é branda e benfazeja; a caridade não é invejosa; não é temerária, nem precipitada; não se enche de orgulho; - não é desdenhosa; não cuida de seus interesses; não se agasta, nem se azeda com coisa alguma; não suspeita mal; não se rejubila com a injustiça, mas se rejubila com a verdade; tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo sofre.

Agora, estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade permanecem; mas, dentre elas, a mais excelente é a caridade (S. PAULO, 1ª Epístola aos Coríntios, cap. XIII, vv. 1 a 7 e 13.)

De tal modo compreendeu S. Paulo essa grande verdade, que disse: Quando mesmo eu tivesse a linguagem dos anjos; quando tivesse o dom de profecia, que penetrasse todos os mistérios; quando tivesse toda a fé possível, até a ponto de transportar montanhas, se não tiver caridade, nada sou. Dentre estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade, a mais excelente é a caridade. Coloca assim, sem equívoco, a caridade acima até da fé. É que a caridade está ao alcance de toda gente: do ignorante, como do sábio, do rico, como do pobre, e independe de qualquer crença particular.

Faz mais: define a verdadeira caridade, mostra-a não só na

beneficência, como também no conjunto de todas as qualidades do coração, na bondade e na benevolência para com o próximo.

➤ Questões para reflexão e estudo

1 - O que nos ensina Paulo, nesta 1ª Epístola aos Coríntios?

2 - É possível se praticar a caridade e fazer, ao mesmo tempo, o mal aos outros?

3 - Por que Paulo considera a caridade mais excelente que a fé e a esperança?

➤ A caridade material e a caridade moral

"Amemo-nos uns aos outros e façamos aos outros o que quereríamos nos fizessem eles." Toda a religião, toda a moral se acham encerradas nestes dois preceitos. Se fossem observados nesse mundo, todos seríeis felizes: não mais aí ódios, nem ressentimentos. Direi ainda: não mais pobreza, porquanto, do supérfluo da mesa de cada rico, muitos pobres se alimentariam e não mais veríeis, nos quarteirões sombrios onde habitei durante a minha última encarnação, pobres mulheres arrastando consigo miseráveis crianças a quem tudo faltava.

Ricos! pensai nisto um pouco. Auxiliai os infelizes o melhor que puderdes. Dai, para que Deus, um dia, vos retribua o bem que houverdes feito, para que tenhais, ao sairdes do vosso invólucro terreno, um cortejo de Espíritos agradecidos, a receber-vos no limiar de um mundo mais ditoso.

Se pudésseis saber da alegria que experimentei ao encontrar no Além aqueles a quem, na minha última existência, me fora dado servir!... Amai, portanto, o vosso próximo; amai-o como a vós mesmos, pois já sabeis, agora, que, repelindo um desgraçado, estareis, quiçá, afastando de vós um irmão, um pai, um amigo vosso de outrora. Se assim for, de que desespero não vos sentirá presas, ao reconhecê-lo no mundo dos Espíritos!

Desejo compreenda bem o que seja a caridade moral, que todos podem praticar, que nada custa, materialmente falando, porém, que é a mais difícil de exercer-se. A caridade moral consiste em se suportarem umas às outras as criaturas e é o que menos fazeis nesse mundo inferior, onde vos achais, por agora, encarnados. Grande mérito há, crede-me, em um homem saber calar-se, deixando fale outro mais tolo do que ele. É um gênero de caridade isso. Saber ser surdo quando uma palavra zombeteira se escapa de uma boca habituada a escarnecer; não ver o sorriso de desdém com que vos recebem pessoas que, muitas vezes erradamente, se supõem acima de vós, quando na vida espírita, a única real, estão, não raro, muito abaixo, constitui merecimento, não do ponto de vista da humildade, mas do da caridade, porquanto não dar atenção ao mau proceder de outrem é caridade moral.

Essa caridade, no entanto, não deve obstar à outra. Tende, porém, cuidado, principalmente em não tratar com desprezo o vosso semelhante. Lembrai-vos de tudo o que já vos tenho dito: Tende presente sempre que, repelindo um pobre, talvez repilais um Espírito que vos foi caro e que, no momento, se encontra em posição inferior à vossa. Encontrei aqui um dos pobres da Terra, a quem, por felicidade, eu pudera auxiliar algumas vezes, e ao qual, a meu turno, tenho agora de implorar auxílio.

Lembrai-vos de que Jesus disse que todos somos irmãos e pensai sempre nisso, antes de repelirdes o leproso ou o mendigo. Adeus: pensai nos que sofrem e orai. Irmã Rosália. (Paris, 1860.)

O preceito de Jesus, amai-vos uns aos outros, manifesta-se na prática da caridade material e moral, sendo que maior valor tem esta última, porque exige de quem a pratica verdadeiro sentimento de fraternidade, espírito de renúncia e tolerância.

1 - Qual a diferença entre caridade material e caridade moral?

Enquanto a primeira ocupa-se em

atender o necessitado com bens materiais, a segunda, que nada custa materialmente falando, consiste em se conviver com o próximo, dispensando-lhe o tratamento e as atenções que gostaríamos nos fossem dispensados.

Quando se pratica a caridade material, dá-se do que se tem. Quando se pratica a caridade moral, dá-se do que se é.

“Amemo-nos uns aos outros e façamos aos outros o que queremos nos fizessessem eles.”

2 - Por que a caridade moral é mais difícil de se praticar do que a caridade material?

Porque nos exige verdadeiro sentimento de fraternidade, espírito de renúncia e tolerância, princípios tão contrários ao egoísmo, a que ainda estamos presos.

“A caridade moral, que todos podem praticar, nada custa (...) porém é a mais difícil de exercer-se.”

3 - Como podemos exercitar a caridade moral?

Pelas pequeninas ações de cada dia, como tolerar o semelhante, não desejar mal ao próximo, não revidar as ofensas, saber calar, ignorar a má palavra e o mau procedimento, começando sempre pelos nossos familiares.

“Grande mérito há (...) em um homem saber calar, deixando fale outro mais tolo do que ele.”

“Não dar atenção ao mau proceder de outrem é caridade moral.”

➤ Voem juntos... Mas nunca amarrados

Conta uma velha lenda dos índios Sioux, que uma vez, Touro Bravo, o mais valente e honrado de todos os jovens guerreiros e Nuvem Azul, a filha do cacique, uma das mais formosas mulheres da tribo, chegaram de mãos dadas na tenda do velho feiticeiro da tribo e falaram:

-Nós nos amamos e vamos nos casar. E nos amamos tanto que queremos um feitiço, um conselho, ou um talismã. Alguma coisa que garanta que poderemos ficar sempre juntos. Que nos assegure que estaremos um ao lado do outro até a morte.

O velho sábio, ao vê-los tão jovens, tão apaixonados e tão ansiosos por uma palavra, disse:

- Tem uma coisa a ser feita, mas é uma tarefa muito difícil e sacrificada... Tu, Nuvem Azul, deves escalar o monte ao norte dessa aldeia, e apenas com uma rede e tuas mãos caçar o falcão mais vigoroso do monte e trazê-lo com vida, até o terceiro dia depois da lua cheia. E tu, Touro Bravo, deves escalar a montanha do trono, onde encontrarás a mais brava de todas as águias. Somente com as tuas mãos e uma rede, deverás apanhá-la trazendo-a viva.

Os jovens abraçaram-se com ternura, e logo partiram para cumprir a missão recomendada. No dia estabelecido, na frente da tenda do feiticeiro, os dois esperavam com as aves dentro de um saco. O velho pediu que, com cuidado, as tirassem dos sacos, e viu que eram belos exemplares...

- E agora o que faremos? Perguntou o jovem. Nós as matamos e depois bebemos à honra de seu sangue?

- Ou cozinhamos e depois comemos o valor da sua carne? Propôs a jovem.

- Não! Disse o feiticeiro. Apanhem as aves e as amarrem entre si pelas patas, com essas fitas de couro. Quando estiverem amarradas, soltem-nas, para que voem livres...

O guerreiro e a jovem fizeram o que lhes foi ordenado, e soltaram os pássaros... A águia e o falcão tentaram alçar vôo, mas apenas conseguiram saltar pelo terreno. Minutos depois, irritadas pela incapacidade de voar, as aves jogavam-se uma contra a outra, bicando-se até se machucar.

E o velho disse:

- Jamais esqueçam o que estão vendo... Este é o meu conselho. Vocês são como a águia e o falcão... Se estiverem amarrados, um ao outro, ainda que por amor, viverão arrastando-se e, cedo ou tarde, começarão a machucar-se mutuamente. Se quiserem que o amor entre vocês perdure... voem juntos... Mas nunca amarrados”.

➤ Reflexão (uma psicografia)

Aquele que precisa buscar, sabe onde encontrar o que procura.

Muitas vezes, no entanto, não consegue enxergar ali, diante de seus olhos aquilo que busca. Porque? Por que como a natureza humana leva os homens a perceber mais

facilmente aquilo que não está ao seu alcance, ele não encontrará aquilo que procura. Daí, lamentar. Daí, relutar diante da prova maior de se contentar com aquilo que lhe é dado carregar em sua jornada.

Difícil, pois, para aquele que só tem olhos para olhar adiante em busca daquilo que não deve alcançar.

Deveis, amigos, aprender a olhar para trás e verificar o que já foi conquistado.

Deveis, sempre, avaliar se tudo que já foi juntado não é suficiente para tua jornada.

Divide com teus companheiros de jornada aquilo que eles precisam.

E não estamos falando de bens materiais.

João Evangelista, 09/06/05

➤ Na nossa Casa

Segundas-feiras

à noite, reunião fechada pelos nossos obsessores.

Terças-feiras

às 13h, reunião pública de caridade
À noite, reunião pelos irmãos viciados

Quartas-feiras

À noite reunião pelos nossos irmãos doentes

Quintas-feiras

Às 14h, Escola de Médiuns, aberta a todos que desejarem

Às 19h, reunião pública de caridade

Sextas-feiras

Às 19h, Escola de Médiuns, aberta a todos que desejarem

Sábados

14h, Evangelização de crianças e adolescentes. Informe-se em nossa secretaria.

➤ Expediente

Textos, Pesquisas e Diagramação:

Carlos Alberto

Arte-final:

Fábio

Supervisão:

Luciene

Contatos:

zeus@olimpo.com.br

CONFIA e SEGUE. ORA e VIGIA.